



ACOLHER E AMBIENTAR: UMA CARTILHA DIGITAL NA PERSPECTIVA DA PERMANÊNCIA E ÊXITO ESTUDANTIL

Caroline da Silva Campos Brito, Dante Alighieri Alves de Mello

caroline.brito@ifms.edu.br, dante.mello@ifms.edu.br

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul

II Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2022

Resumo. *Os estudantes ingressantes no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia encontram significativas rupturas e mudanças nesse processo, que começam na inscrição, passam pela matrícula e avançam pelos primeiros dias de aula. Essas mudanças enfrentadas no início da jornada escolar no Instituto abrangem vários aspectos, dentre eles, as disciplinas com conteúdos técnicos, o regime semestral de matrícula e a aprovação ou reprovação por unidade curricular, que podem impactar de maneira considerável no percurso dos estudantes e tem a possibilidade de serem tratadas durante o período de acolhimento e ambientação. O presente artigo tem como objetivo apresentar o Produto Educacional desenvolvido na pesquisa de mestrado, que teve como ponto de partida a vivência dentro da Central de Relacionamento do IFMS. O produto pretende auxiliar os estudantes e familiares assim que ingressam na instituição, abordando conceitos sobre a modalidade de ensino, aspectos institucionais e pedagógicos dos cursos, informações da estrutura física do Campus Campo Grande e descrição das atividades e contatos dos setores visando contribuir com os índices de permanência e êxito dos estudantes.*

Palavras Chave. *Ensino Médio Integrado, acolhimento e ambientação, permanência e êxito, cartilha digital, ProfEPT.*

Abstract. *Students entering Integrated Technical High School Education at the Federal Institute of Education, Science and Technology encounter significant disruptions and changes in this process, which begin with registration, goes through enrollment and progresses through the first days of school. These changes faced at the beginning of the school day in the Institute cover several aspects, among them, the subjects with technical content, the semester regime of enrollment, and the approval or failure by curricular unit, which can have a considerable impact on the students' journey and have the possibility to be addressed during the period of welcome and adaptation. This article aims to present the Educational Product developed in the master's research, which had as a starting point the*



experience inside the Relationship Center of IFMS. The product aims to help students and their families as soon as they enter the institution, covering concepts about the education modality, institutional and pedagogical aspects of the courses, information about the physical structure of the Campo Grande Campus and description of the activities and contacts of the sectors aiming to contribute to the permanence and success rates of students.

Keywords. *Integrated High School, reception and ambiance, student permanence and success, digital booklet, ProfEPT.*

1. Introdução

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados por meio da Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (Brasil, 2008). Desde então foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnológica, que possibilitou o aumento da oferta da educação pública no Brasil, sendo uma rede de ensino estendida para além das capitais brasileiras. Um dos aspectos dos Institutos é conseguir transitar entre diversas modalidades de ensino, ofertando desde o ensino básico até a pós-graduação. No ensino básico têm-se os cursos técnicos com as seguintes modalidades: integrado ao ensino médio, concomitante e subsequente. Neste artigo relataremos um estudo investigativo a respeito de alguns fatores ligados à evasão escolar que consideramos ter um significativo impacto no aspecto da permanência e êxito dos ingressantes no ensino médio integrado ao curso técnico, buscando alternativas para que sejam enfrentados durante a ambientação dos estudantes.

Os Institutos Federais se estruturaram a partir de instituições de ensino existentes e atuantes, como os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), escolas técnicas e agrotécnicas federais, entre outras. Diferentemente das Universidades, os Institutos participam da formação dos indivíduos desde a educação básica, oferecendo ao estudante a continuação dos estudos nos níveis seguintes, ou seja, no ensino superior e pós-graduação, promovendo também a pesquisa e a extensão (ZITZKE, 2018).

Para compreender melhor as especificidades do currículo apresentado para o Ensino Médio Integrado e refletirmos sobre o processo educativo de formação integral do estudante é importante ressaltarmos referências e conceitos que dialoguem sobre o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio. Com a proposta de incorporar a formação de nível médio com a educação profissional, integrando disciplinas técnicas às de núcleo comum, pode ser destacado que a formação no Ensino Médio Integrado busca evidenciar o trabalho como princípio educativo (CIAVATTA, 2005).



O público atendido por essa modalidade de ensino no *Campus* Campo Grande, local da pesquisa, é bastante diversificado e ainda há de se contar com a dualidade estrutural entre Ensino básico e Ensino técnico ou profissionalizante, aspecto que se manifesta no Ensino Médio com a contradição entre o capital e o trabalho, representada pela falsa dúvida: formação para a graduação ou para o trabalho? (CIAVATTA, 2005). Portanto, não devemos nos distanciar das questões políticas educacionais que envolvem essa modalidade de ensino e seu foco no mundo do trabalho.

A Constituição Federal Brasileira dispõe em seu Art. 205 que a Educação é um direito de todos, sendo um dever do Estado e da família, e que deverá ser promovida com a colaboração da sociedade. No Art. 206 a constituição dispõe que o ensino deve ser ministrado com base no princípio de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola (BRASIL, 1988). Portanto, é primordial que além da oferta de cursos, da disponibilização de vagas e capacitação para os estudantes, deve-se pensar e discutir a respeito dos aspectos relacionados à permanência e êxito desses estudantes, não somente dentro do contexto escolar, mas também na vida pessoal e no ambiente cotidiano fora da escola vivenciado pelo indivíduo, planejando assim caminhos que transpassem a evasão escolar.

Estudantes considerados evadidos são aqueles que interromperam o ciclo de estudos do curso, seja por meio de transferência ou desistência. As escolas buscam evitar a evasão escolar, almejam que os estudantes cheguem com sucesso ao final do curso, concluindo-o e tendo possibilidades e oportunidades para se desenvolverem e contribuir com a sociedade em que vivem. Para tanto, aspectos relacionados à permanência e êxito estudantil devem ser considerados indispensáveis quando o assunto é educação pública, pois esses parâmetros servem de base para diversas ações e discussões dentro das políticas públicas.

Mencionados alguns marcos teóricos e aspectos que nortearam a presente pesquisa, o objetivo da experiência aqui relatada é apresentar o produto educacional que vem sendo desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, *Campus* Campo Grande. O produto educacional desenvolvido em contexto de pesquisa é uma etapa essencial para essa modalidade profissional da Rede Federal. É aplicado em um cenário real (ambientes formais ou não formais de ensino) de modo que possa repercutir diretamente na Educação Profissional.



Apresentamos neste artigo uma breve descrição da Cartilha Digital, um “manual de sobrevivência” do calouro do IFMS.

A partir da experiência em executar demandas dentro da Central de Relacionamento do IFMS desde 2010 e da atuação direta tanto nas matrículas quanto nos processos de transferências e desligamentos, percebi diversas vezes como o desconhecimento por parte dos responsáveis e estudantes a respeito do curso e da instituição em que acabavam de ingressar podem representar impactos relevantes na perspectiva de permanência. Informações pertinentes à grade de disciplinas, horários das aulas, ambiente escolar, organização didático-pedagógica, dentre outros conhecimentos que poderiam influenciar na trajetória acadêmica e, muitas vezes, na dinâmica familiar eram realizados de forma presencial e, com muita frequência, no período que antecedia as inscrições no processo seletivo e as matrículas. Nessas oportunidades pais e estudantes manifestavam suas dúvidas, expectativas e anseios em relação ao que estava por vir, tinham a possibilidade de conhecer parte do *campus*, se familiarizavam com o entorno e localidade e interagiam com servidores.

Com o início da pandemia de Covid-19 em março de 2020 foi necessário o isolamento social recomendado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Atendendo a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que diz respeito às medidas de enfrentamento a serem seguidas com esquema de quarentena e distanciamento social nas instituições de ensino, devido ao alto índice de propagação da doença causada pelo coronavírus SARS-Cov-2 (BRASIL, 2020), esses atendimentos ficaram restritos aos e-mails, telefone e mensagens via aplicativo *Whatsapp*, impactando a maneira como a família e o estudante conheciam previamente o *campus*, quando tinham a oportunidade de conhecer parte da infraestrutura.

Reconhecidos pela qualidade de ensino e pela importante atuação junto à população, os Institutos Federais simbolizam a concretização de uma política pública de educação eficaz na atuação de demandas locais e regionais, potencializando o que cada região oferece de melhor em trabalho, cultura e lazer. O Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio é ofertado no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul desde sua implantação, em 2010, sendo de grande importância e inovação, visto que no Estado não havia educação profissional tecnológica da rede federal. Levando em conta que o IFMS reserva 50% das vagas para estudantes oriundos de escola pública e que os resultados obtidos pelo ensino fundamental e ensino médio nacionalmente são preocupantes, constatou-se:



[...] que muitos dos ingressantes nos cursos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul tiveram dificuldades na adaptação ao modelo de ensino proposto, bem como com a densidade de conteúdo dos projetos pedagógicos de curso. (BRIZUEÑA e VASCONCELOS, 2017, p. 2).

Diante desta constatação, podemos observar o quanto é importante que o estudante conheça informações referentes aos aspectos do modelo de ensino ofertado e da instituição em que está ingressando. Considerando as grandes mudanças vividas pelos estudantes ingressantes no Ensino Médio, devido à transição da escolaridade e fase da adolescência, bem como as políticas de incentivo à aprendizagem, acreditamos que quando o estudante se identifica com a escola e estabelece com ela uma relação de identidade podem diminuir as chances de evasão do curso.

Assim, o presente artigo apresenta brevemente as principais informações contidas em nossa proposta de produto educacional, que é uma Cartilha Digital, a metodologia escolhida, seu formato e de que maneira pretendemos que ela se torne uma ferramenta com possíveis ações dialógicas no contexto do *Campus* Campo Grande do IFMS.

2. Metodologia

Para desenvolvermos a cartilha digital realizamos primeiramente uma pesquisa bibliográfica e documental. Após a definição do tema e do problema de pesquisa identificamos alguns termos de busca e estabelecemos seus sinônimos e variações. Nesta primeira etapa fizemos a pesquisa bibliográfica utilizando uma planilha denominada “Diário de buscas” para registrar esse processo investigativo.

Segundo Severino (2016, p. 101) “a pesquisa bibliográfica se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores”. Neste projeto a pesquisa bibliográfica foi realizada dentro do recorte temporal de 2011 a 2021 utilizando os operadores booleanos “AND” e “OR”, sendo analisadas publicações que trazem reflexões, estudos e produtos educacionais a respeito do tema pesquisado. Foram utilizados os seguintes descritores, no respectivo formato de buscas, separados e também ligados pela conjunção “e”: “permanência e êxito”, “permanência”, “êxito”, “evasão”, “acolhimento e ambientação”, “acolhimento no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio” e “cartilha digital”. As pesquisas foram realizadas no Repositório da EduCapes (CAPES, 2021), no



Observatório do ProfEPT (OBSERVATÓRIO PROFEPT, 2021), no periódico Educação Profissional e Tecnológica em Revista (EDUCAÇÃO, 2021) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD, 2021).

Além das referências bibliográficas citadas anteriormente, analisamos documentos institucionais buscando registros relacionados à permanência e êxito no Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio do IFMS e estratégias adotadas/indicadas como efetivas para a permanência e êxito. Dentre esses documentos destacamos o Planejamento Estratégico e Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes (IFMS, 2016) e o Programa de Ambientação aos Ingressantes (RAULINO, 2018). Estes dois documentos norteiam ações e estratégias com o objetivo de elevar os índices de permanência e êxito estudantil e implantar práticas que provoquem o sentimento de pertencimento à instituição. Dentre essas práticas estão a de apresentação das atividades de extensão desenvolvidas na instituição, das oportunidades e recursos disponíveis que podem colaborar na permanência, do organograma do campus e como estão distribuídos os setores. Além de propiciar ocasiões de integração com o ambiente escolar, apresentando setores e pessoas que os estudantes terão um contato mais estreito (RAULINO, 2018).

Para que possamos descobrir o que o estudante ingressante conhece a respeito das especificidades do curso escolhido e da instituição, bem como quais as informações que ele considera que são relevantes para conter na cartilha digital, nos baseamos na Teoria histórico-cultural de Vygotsky (2007), buscando entender esse adolescente a partir das conexões feitas por meio do que é experimentado por ele, relacionando o aprendizado ao desenvolvimento. De acordo com a teoria de Vygotsky (2007), as funções mentais superiores se desenvolvem a partir das relações sociais, sendo socialmente formadas e culturalmente transmitidas. Sendo assim, conforme Vygotsky (2007), a relação do homem com o mundo é feita por meio de uma relação mediada por meio de instrumentos e signos. Sua teoria considera a interação social como fundamental para o desenvolvimento cognitivo e linguístico.

Tal sondagem foi realizada por meio de questionários e entrevistas com os participantes da pesquisa. Este levantamento de dados tem por objetivo compreender quais aspectos institucionais e pedagógicos são relevantes para a permanência e êxito dos estudantes. Tendo como ponto de partida a Semana de Recepção aos Calouros, que ocorreu em julho de 2022, iniciamos diálogos e a aplicação desses questionários com os estudantes



do primeiro semestre dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de Informática e Eletrotécnica e também com servidores do *Campus* Campo Grande, lotados na Direção de Ensino, na Central de Relacionamento (CEREL), Coordenações de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e no Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (NUGED).

Para o atendimento das exigências do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) os participantes e responsáveis preencheram os respectivos Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os Termos de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE).

Apresentamos, a seguir, uma síntese dos principais resultados obtidos até o momento.

3. Resultados e Interpretação

Por ora, obtivemos 43 questionários respondidos pelos estudantes e 23 pelos servidores do *campus*, que estão sendo analisados na atual etapa da pesquisa.

O produto educacional é fruto de um processo criativo elaborado a partir de uma atividade de pesquisa e tem o objetivo de contribuir para responder a uma necessidade ou a um problema concreto associados ao campo da prática profissional, podendo ser um material real, virtual ou um processo (BESSEMER; TREFFINGER, 1981 *apud* RIZZATTI, 2020). Esse material pode ser produzido de maneira individual ou em conjunto e é um requisito para os Programas de Mestrado Profissional, apresentando em sua descrição alguns parâmetros em relação à possibilidade de compartilhamento, ter registro em plataforma e podendo ser replicado por terceiros.

Acreditamos que o produto educacional deve ser um material criativo e didático, que atraia a atenção dos estudantes e responsáveis, que possa sensibilizar ações educativas. Por essas razões optamos pelo formato de uma cartilha digital. Essa cartilha, que vem sendo desenvolvida simultaneamente à sondagem com os participantes, contém informações instrucionais, com uma linguagem clara, objetiva, amistosa e de fácil compreensão; conta com um mapa ilustrativo do *Campus* Campo Grande para facilitar a localização entre os blocos; informações sobre as principais atividades dos setores e dos núcleos que prestam atendimento aos estudantes e seus respectivos dados para contato (telefones e e-mails);



explicita também como está estruturada a proposta pedagógica da modalidade de ensino do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio; informações específicas do curso, inclusive referências a assuntos como Iniciação Científica e Assistência Estudantil, bem como dicas de organização escolar e relatos de estudantes veteranos e/ou egressos. Entendemos que é fundamental para os ingressantes dispor de um recurso onde possam acessar essas informações ou até mesmo retomar algumas referências e dados.

A Cartilha oferece alguns textos sinalizando as atividades principais que ocorrem no campus como a Semana do Meio Ambiente, Jogos, Semana de Ciência e Tecnologia, entre outras. Apresenta também links de acesso para os sites do Passe Estudantil, do Ambiente Virtual de Aprendizagem *Moodle* do IFMS, Sistema Acadêmico, Calendário, sistema da Biblioteca e da Central de Seleção – onde os editais são publicados. O material tem o arquivo em formato pdf, sendo possível compartilhá-lo de maneira rápida e gratuita por e-mail ou aplicativos de mensagens via celular. A figura 1 apresenta a tela inicial da cartilha para dispositivos móveis.

Figura 1: Esboço da cartilha para dispositivos móveis.



Fonte: os autores (2022).

Pensando na questão da acessibilidade nossa cartilha será diagramada com cores e fontes que estejam de acordo com as premissas de um design acessível a fim de evitar desconfortos visuais, facilitar a vida de todos que estejam utilizando, produzindo um material que possa atender às mais variadas necessidades. A proposta pode ser modificada, adaptada ou alterada com acréscimo de informações para ser útil em outras instituições de ensino. Em nossa proposta serão apresentadas orientações nos temas que envolvem



solidariedade, respeito mútuo, altruísmo, lealdade, diversidade, responsabilidade e alteridade, como um guia que sirva de apoio, mas ao mesmo tempo que traga valores importantes no processo de ensino e aprendizagem.

Na contracapa da cartilha temos informações referentes à publicação e dados bibliográficos específicos. Posteriormente está o sumário com uma lista dos tópicos da cartilha e indicação de páginas, sendo essa numeração apresentada no formato de *hiperlink* para conectar o leitor diretamente ao capítulo redirecionado. Os tópicos apresentados são:

- **Apresentação da Cartilha:** onde constam as informações sobre como utilizar o material, como está estruturado e a finalidade de cada capítulo;
- **Conhecendo o *Campus* Campo Grande:** com um mapa ilustrativo do *campus* para facilitar a familiaridade e mobilidade entre os blocos e também trazendo as explicações a respeito da nomenclatura das salas e laboratórios;
- **Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio:** este capítulo é destinado aos aspectos desta modalidade, com informações a respeito de como os cursos estão estruturados;
- **Passe Estudantil:** todas as informações de como proceder para o cadastro e recadastramento, como deve ser feito quando há mudança de trajeto, um passo a passo que contém *link* direcionando para a página do sistema;
- **Assistência Estudantil:** apresentando as principais ações e programas desenvolvidos na instituição, como o Auxílio Permanência, informando sobre quando e onde geralmente os editais são publicados;
- **Iniciação Científica:** um capítulo reservado para apresentar as atividades que são desenvolvidas, os projetos, eventos e recursos destinados para incentivar a permanência e conclusão dos cursos, pois por meio dessa prática o estudante tem a chance de ampliar e contribuir com o desenvolvimento local por meio dos diversos programas existentes que articulam atividades de ensino e extensão;
- **Contatos e telefones úteis:** direcionado para descrever as principais tarefas realizadas nos setores para uma melhor compreensão do organograma da instituição, bem como os dados para contato com esses setores;
- **Dicas e depoimentos:** reúne as principais dicas e informações sobre o *campus* e as particularidades do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio.

A figura 2 apresenta a página inicial do capítulo que trata sobre as especificidades de cada curso e a grade disciplinar.

Figura 2: Capítulo da cartilha que trata dos Cursos Técnicos.



Fonte: os autores (2022).

Há uma complexidade de motivações que permeiam a busca pela permanência e êxito dos estudantes ingressantes e fatores externos que interferem na trajetória escolar, como a dificuldade de adaptação à organização didático-pedagógica (regime semestral, matrícula por unidades curriculares, dependência em disciplinas), a falta de ter o hábito regular de estudos, entre outros (IFMS, 2016).

Estas questões são investigadas e acompanhadas pela comissão para elaboração e acompanhamento do Planejamento Estratégico e Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes, responsável por elaborar diagnósticos qualitativos e quantitativos. A partir do diagnóstico e análise dos dados recolhidos o documento cita algumas estratégias de intervenção para permanência e êxito dos estudantes, como por exemplo:

- Criar programa de ambientação dos estudantes com encontros de turmas ingressantes;
- Promover melhorias na divulgação dos cursos com ênfase no perfil do egresso e nas disciplinas do curso; e
- Promover rodas de conversa com estudantes egressos ou de semestres mais avançados.



O Programa, criado pela comissão que investigou e analisou os dados recolhidos para a formulação do Plano Estratégico, cita a importância de transformar o momento da ambientação dos calouros em uma ocasião agradável e com informações que orientem os estudantes (RAULINO, 2018), além de organizar de maneira sistemática algumas atividades propostas para compor a Semana de Recepção aos Calouros.

Segundo Fritsch, Vitelli e Rocha (2015) *apud* Gontijo *et al* (2019) existem procedimentos pedagógicos que podem colaborar com o êxito estudantil que vão desde o investimento na formação continuada dos professores até o aperfeiçoamento de hábitos de estudo dos estudantes e organização de horários. Diante disso, entendemos a relevância de se criar laços de amizade e redes de apoio que possam colaborar no desenvolvimento do percurso desses estudantes, tanto no contexto escolar quanto nas relações interpessoais e intrapessoais do cotidiano deles.

Com o intuito de colaborar com a formação humana omnilateral (RAMOS, 2014) e com o desempenho escolar, as relações de ensino e aprendizagem pautadas na integralidade dos estudantes apoiam-se no processo de amadurecimento dos mesmos. Assim, os alunos têm a possibilidade de se reconhecerem como indivíduos inseridos, pertencentes a algum lugar, sendo a escola um espaço de vivências e não apenas um ambiente de estudos. Espera-se que este ambiente seja capaz de possibilitar a inserção na cultura, na história e na pesquisa por meio dos momentos experimentados na sala de aula, na biblioteca, nos pátios e nos laboratórios. Enfim, em todo e qualquer espaço formal e não formal, tecendo diversos tipos de comportamento entre os estudantes, propiciando que expressem a sua cultura e a sua voz no espaço em que estão inseridos.

4. Considerações Finais

Por fim, acreditamos que possa ser oferecida uma oportunidade de maior integração dos estudantes ingressantes com a instituição a fim de estabelecer um sentimento de pertencimento ao ambiente escolar, além de colaborar com a produção científica acerca dos aspectos que envolvem a permanência e êxito estudantil no Ensino Médio Integrado.

O compartilhamento da cartilha no período entre a matrícula confirmada e o início das aulas dá ao estudante ingressante a oportunidade de acessar informações relevantes para o primeiro contato com a instituição, com a possibilidade de uma ambientação por etapas,



com informações no material que ele irá receber como apoio à Semana de Recepção de Calouros.

Consideramos que a aplicação dessa cartilha possa melhorar o entendimento dos estudantes acerca das informações institucionais e aspectos do curso que recém ingressaram, tornando-se uma ferramenta de orientação para estudantes e família. A ideia é que a cartilha gere de maneira efetiva um documento que possa ser utilizado não apenas pelo *Campus* Campo Grande, mas também em outras instituições com as devidas adequações. O intuito é que esse produto educacional faça parte das políticas do IFMS que favoreçam a permanência dos estudantes com qualidade e bem-estar em sua trajetória acadêmica.

5. Referências Bibliográficas

BDTD. **Biblioteca Digital de Teses e Dissertações**. 2021. Disponível em:

<https://bdtd.ibict.br>. Acesso em: 17 junho 2021.

BESSEMER, S. P; TREFFINGER, D. J. **Analysis of creative products: review and synthesis**. The Journal of Creative Behavior, v. 15, n. 3, p. 158-178. 1981. *apud* RIZZATTI *et al.* (2020). Disponível em:

https://aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/423883/mod_folder/content/0/Leituras%20B%C3%A1sicas/Leitura_12.pdf?forcedownload. Acesso em: 9 setembro 2022.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**.

Brasília, DF: Presidência da República. [2016]. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 03 julho 2021.

BRASIL. **Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 29 dez 2008. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 03 julho 2021.



BRASIL. **Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020. Medida excepcional (auxílio emergencial) de proteção social de enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (Covid-19).** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 fev 2020. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2020/Lei/L13979.htm. Acesso em: 9 outubro 2022.

BRIZUEÑA, T. M. D. G; VASCONCELOS, G. L. A permanência e êxito no IFMS: ações que sensibilizam a comunidade acadêmica. **A reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017) e suas implicações para a educação profissional**, Natal, 2017. Disponível em: <https://ead.ifrn.edu.br/coloquio/anais/2017/trabalhos/eixo1/E1A9.pdf>. Acesso em: 03 julho 2021.

CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Portal de Periódicos Capes 2011-2021**. 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/>. Acesso em: 17 junho 2021.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM REVISTA. 2021. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept>. Acesso em: 17 junho 2021.

FRITSCH, R.; ROCHA, C.; VITELLI, R. A evasão nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior privada. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 81-108, maio/ago. 2015. *apud* GONTIJO *et al.* (2019). Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7963>. Acesso em: 3 julho 2021.

GONTIJO, Simone Braz Ferreira *et al.* Permanência estudantil no Ensino Médio Integrado. **Revista Nova Paideia: Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa**, Brasília, DF, ano 1.16, v. 1, n. 1, ed. 1, p. 102-121, 2019. Disponível em: <https://ojs.novapaideia.org/index.php/RIEP/article/view/14>. Acesso em 3 julho 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL – IFMS. **Planejamento Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFMS**. Campo Grande, 2016a. 30p. Disponível em:



<<https://www.ifms.edu.br/centrais-de-conteudo/documentos-institucionais/planos/planejamentoestrategicoinstitucionalresolucao014de2016.pdf>>

Acesso em 03 julho 2021.

OBSERVATÓRIO PROFEPT. **Plataforma do Observatório ProfEPT**. Uberlândia (MG): IFTM, 2021. Disponível em: <https://obsprofept.midi.upt.iftm.edu.br>. Acesso em 2 setembro 2021.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino Médio Integrado: da conceituação à operacionalização. **Caderno de Pesquisa em Educação - PPGE/UFES**, Vitória, ES, ano 11, v. 19, ed. 39, p. 15-29, jan/jun 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/educacao/article/view/10243/7029>. Acesso em 3 julho 2021.

RAULINO, Cíntia Grazielle de Souza. **Programa de Ambientação de Ingressantes IFMS - Campus Campo Grande**. Comissão Local de Execução do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes (Portaria nº 145, de 03 de outubro de 2018). IFMS - Campus Campo Grande. Campo Grande: MS, 2018. Disponível em: <https://suap.ifms.edu.br/verificar-documento-externo/>. Acesso em 11 fevereiro 2022.

RIZZATI, Ivanise Maria *et al.* **Os produtos e processos educacionais dos programas de pós-graduação profissionais: proposições de um grupo de colaboradores**. ACTIO, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 1-17, mai./ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/actio/article/view/12657/7658>. Acesso em: 9 setembro 2022.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2016.

VYGOTSKY, L.S. **A formação Social da Mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZITZKE, V. A. **A contribuição da educação ambiental para o ensino médio integrado à educação profissional técnica**. 2018. 218 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, Pelotas, 2018. Disponível em: http://biblioteca.ifsul.edu.br/pergamum/anexos_sql_hom81/000036/000036d1.pdf. Acesso em 9 setembro 2022.